

Centro de Recria de terneiras leiteira: um meio para o incremento de competitividade da agricultura familiar

PORTELLA, Jocely da S..¹

SILVEIRA, Vicente C. P.²

AMARAL, Luiz C.³

A história da bacia leiteira de Bagé mostrou uma busca constante de alternativas, identificando-se a terceirização da recria de terneiras como uma estratégia de manejo adequada para as unidades de produção familiar. A partir de 1999, implantou-se o Centro de Recria na área física da Embrapa Pecuária Sul, em uma parceria entre as instituições Embrapa Pecuária Sul, EMATER, CAMAL e os produtores. A idéia principal era de receber no Centro, terneiras com idade entre 6 a 8 meses de idade e devolvê-las aos produtores com a idade entre 24 a 26 meses, com 7 meses de prenhez.

A recria foi realizada utilizando-se pastagens cultivadas e reservas de forragem produzidas em uma área de 60 hectares. A reserva se constituía em silagem de sorgo, pastagem anual de inverno de azevém/aveia e pastagem de verão com milheto. Esta forragicultura intensiva foi exigida devido a área da recria ter forte infestação de Capim Annoni 2 (*Eragrostis plana*), que constitui-se em invasora na região diminuindo a superfície pastoril. Para o fluxo de entrada e saída de animais previstos para o manejo do Centro, esta estrutura forrageira foi suficiente, exigindo suplementações estratégicas com concentrados. Estas suplementações foram para animais que entraram em fase de inseminação no outono ou no terço final de gestação na saída do inverno.

¹ Med. Vet. da EMBRAPA Pecuária Sul, M. Sc.em Nutrição animal pela Universidade de Santa Maria. EMBRAPA / CPPSUL, Cx. Postal 242, Bagé – RS, fax (53) 242-8499, jocely@cppsul.embrapa.br.

² Med. Vet. da EMBRAPA Pecuária Sul, Ph. D. em Manejo de Recursos pela Universidade de Edimburgo – Escócia. EMBRAPA / CPPSUL, Cx. Postal 242, Bagé – RS, fax (53) 242-8499, vicente@cppsul.embrapa.br

³ Med. Vet. da EMATER / RS, Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural pela UFLA – MG. Escritório Regional da Campanha, Av. Gal. Osório, 1000, Bagé – RS, fax (53) 242-6269, campanha@alternet.com.br Professor da Universidade Regional da Campanha – URCAMP, Bagé - RS.

O retorno dos dois primeiros lotes de novilhas às propriedades, no terço final de gestação, após 20 meses no Campo de Recria, ocorreu com um peso médio de 508 kg e 501 kg, possibilitando assim a obtenção do primeiro parto com idade média de 28 meses. Quanto ao aspecto reprodutivo, o percentual de prenhez obtido foi de 92% nos dois lotes. Este índice é o esperado para novilhas recriadas em condições nutricionais adequadas, que permitem o seu harmônico desenvolvimento estrutural e funcional. Um índice de 8-10% de novilhas que não ficam prenhes, devido aos mais diversos fatores de infertilidade, é normal nos rebanhos. O importante é que o produtor esteja consciente deste fato descartando estes animais do rebanho, seguramente não adaptados e subférteis, evitando-se desperdícios de doses de sêmen e de acréscimos no custo de produção.

O custo por terneira recriada no Centro até julho de 2001 foi de R\$ 17,00. O valor calculado inicialmente de R\$15,00 por terneira/mês, e que foi efetivamente cobrado do produtor, deverá ser equalizado até o final de 2001, visto que amortização dos investimentos iniciais realizados, ainda está ocorrendo.

Os resultados apresentados demonstram a viabilidade técnica e econômica para a implantação de Centros de Recria na bacia leiteira de Bagé e em outras bacias leiteiras do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Sessão: Articulação entre a Agricultura Familiar e Agricultura Orgânica na perspectiva Ética